



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

PAULO HENRIQUE VASCONCELOS MAFRA

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA A FORMAÇÃO DA  
CRIANÇA NO ÂMBITO ESCOLAR**

Brasília  
2013

PAULO HENRIQUE VASCONCELOS MAFRA

## **A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA A FORMAÇÃO DA CRIANÇA NO ÂMBITO ESCOLAR**

Trabalho de conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial  
à obtenção do grau de Licenciatura  
em Educação Física pela  
Faculdade de Ciências da  
Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília –  
UniCEUB.

Orientadora: Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>o</sup>. Darlan  
Farias

Brasília  
2013

PAULO HENRIQUE VASCONCELOS MAFRA

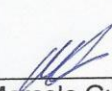
**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA A FORMAÇÃO DA CRIANÇA NO ÂMBITO ESCOLAR**


Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 18 de novembro de 2013.

BANCA EXAMINADORA

  
Orientador: Prof.º Ms. Darlan Lopes de Farias

  
Examinador: Prof.º Ms. Marcelo Guimaraes Boia do Nascimento

  
Examinadora: Prof.ª Ms. Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo

## RESUMO

**Introdução:** O brincar é umas das atividades mais importantes para as crianças é utilizando essas atividades que elas irão se descobrindo e descobrindo o mundo, com interação social e comunicação. É o direito de toda criança brincar, além de ser muito importante para que ela se desenvolva, seja em qualquer âmbito que ela se encontre, em casa, na escola ou na rua, essa atividade deve ser bem recebida e utilizada. Esse texto se propõe a explicar a importância do brincar para as crianças, a sua história, como ensinar, qual o papel dos pais perante a ela e como os educadores tem que ver essa atividade. Que fique claro que não basta só brincar tem que ser com qualidade e assim prestar atenção aos agentes mediadores da atividade. **Objetivo:** Mostrar que a brincadeira é fundamental para o desenvolvimento da criança, tanto na parte cognitiva tanto na parte sócio afetiva e que com ela, os pais e professores podem ter uma previa do futuro do seu filho ou aluno. **Material e Método:** O presente artigo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de artigos, sites e livros, relacionados com as atividades do brincar, caracterizando este trabalho como uma pesquisa exploratória. As palavras; Brincar, Brincadeira, Brinquedo, Jogos, Criança, Atividades, foram utilizadas como chaves de pesquisa. O Tema do presente artigo é: “A importância do brincar para a formação da criança no âmbito escolar”. Foram coletados dados em artigos publicados em periódicos científicos acerca de temática citada acima. A análise dos dados incluiu publicações produzidas 2007 a 2012. **Conclusão:** Ao realizar esse estudo abrimos os olhos de educadores que não acreditam que a brincadeira é muito importante para o futuro e desenvolvimento da criança. Esse estudo nos permitiu entender porque defendemos tanto essa prática e como podemos utiliza-la para ajudar os alunos e crianças no seu desenvolvimento.

**Palavras-Chave:** Brincar. Brincadeira. Brinquedo. Jogos. Criança. Atividades.

## ABSTRACT

**Introduction:** The play is one of the most important activities for children using these activities is that they will be finding and discovering the world with social interaction and communication. It is the right of every child to play, and is very important for it to develop, or in any context it is found, at home, at school or in the street, this activity should be welcomed and used. This text aims to explain the importance of play for children, its history, how to teach, what role parents to her and how educators have to see this activity. It is clear that not enough play has to be quality and so pay attention to the mediating agents activity.

**Objective:** Show that play is essential to children's development, both on the part of both the cognitive and affective partner with her parents and teachers can have a preview of the future of your child or student.

**Material and Methods:** This paper was developed through a literature review of articles, websites and books related to the activities of play, featuring this work as exploratory research. The words, Playing, Play, Toy, Games, Child Activities, were used as search keys. The theme of this article is: "The importance of play for the education of children in the school." Data were collected from published articles in scientific journals on the subject cited above. Data analysis included publications produced from 2007 to 2012. **Conclusion:** When performing this study opened the eyes of educators who do not believe that play is very important for the future and development of the child. This study allowed us to understand why we defend both the practice and how we can use it to help students and children in their development.

**Keywords:** Play. Toy. Games. Child Activities.

## 1 INTRODUÇÃO

Há uma grande necessidade do ser humano de manter, o contato com outras pessoas, porque é assim que ele se desenvolve socialmente, buscando a interação social. Nessa interação social o ser humano desenvolve a linguagem, testa suas habilidades e também aumenta seu conhecimento. São de suma importância para a criança o contato físico, social e a comunicação que serão fundamentais no desenvolvimento intelectual e assim uma das maneiras mais eficazes dela fazer estes contatos é pelo brincar (FANTIN, 2000).

O que é brincar e qual sua importância neste contexto? Conceituar o brincar não é fácil, pois pode expressar opiniões diferentes de pessoa para pessoa. A palavra brincar será utilizada para conceituar o comportamento do aluno ou da criança e a palavra brincadeira irá ser usada para expressar a uma ação refletida em atividades, por exemplo, basquete, queimada, faz de conta e etc. O brincar possui um fim em si mesmo, é uma busca pelo prazer, uma atividade espontânea e proporcionar para a criança condições saudáveis para o seu desenvolvimento biopsicossocial (BOMTEMPO, HUSSEIN e ZAMBERLAN, 1986). Para Kishimoto (1999) a ideia que pode definir o que é o brincar se resume em uma situação que gera prazer; é espontânea e tem a prioridade das crianças; é controlada internamente pelos jogadores e tem uma flexibilidade para ensaiar novas combinações de ideias e de comportamentos. O brincar é qualquer desafio que é aceito pelo simples prazer do desafio, ou seja, confirma a teoria de que o brincar não possui um objetivo próprio e tem um fim em si mesmo (ALVES, 2001). Sobre o brincar infantil é como uma situação imaginária criada pela criança e onde ela pode, no mundo da fantasia, satisfazer desejos até então impossíveis para a sua realidade (VYGOTSKY, 1991). Outros autores consideram que são as representações sociais que a criança tem do seu mundo que irão conduzir o brincar, ou seja, o contexto no qual a criança está inserida estará influenciando na escolha das modalidades e dos tipos de brincadeiras (BROUGÈREE WAJSKOP, 1997; KISHIMOTO, 1999; SUTTON-SMITH, 1986). As crianças têm diversas razões para brincar. Uma destas razões é o prazer que podem usufruir enquanto brincam. Elas podem também exprimir a sua agressividade, dominar sua angústia, aumentar as suas

experiências e estabelecer contatos sociais (FRIEDMANN, 1996; MALUF, 2003).

É pelo brincar simbólico que os alunos ou (crianças) começam a desenvolver habilidades da fala, da cognição e da sociabilidade. Para Vygotsky (1991), é através do simbolismo as crianças podem se esbaldar com desejos impossíveis para a realidade, tal como ser mãe, pai, bombeiro, etc. Assim pelo faz de conta às crianças se ajudam a meio que decidir como será o futuro dela na sociedade e assim desenvolvendo suas habilidades.

Com a idade da criança aumentando ela deixa aquele mundo de faz de conta e começa a se expressar mais nas brincadeiras reais e nos jogos com regras. Nos jogos de regras nota-se que já começa haver diferenças entre meninos e meninas. As diferenças de gênero, de acordo com Silva et al. (2006), são baseadas nas diferenciações biologicamente sexuais, mas a forma como ocorre o processamento é social e cultural. Essa visão permite o professor notar uma maior inserção entre os processos biológicos e culturais. Nota-se que as meninas usam a brincadeira mais para o lado real, se aperfeiçoando para o futuro, e os meninos ainda ficam na fantasia. Então se pode observar que as meninas usam nas brincadeiras mais a cooperação e a comunicação assim evoluindo mais que os meninos.

O assunto aqui estudado é muito abrangente, tendo em vista as suas grandes relações com o desenvolvimento infantil. Várias perspectivas teóricas serão abordadas neste trabalho, enfaticamente as mais importantes para a formação de um cidadão.

O presente artigo tem como objetivo principal realizar uma revisão de artigos relacionados à temática da brincadeira e como ela pode afetar o desenvolvimento da criança no âmbito escolar, contribuindo assim para uma maior reflexão dos profissionais que atuam com esta ferramenta.

## **2 Materiais e Métodos**

O presente artigo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de livros, artigos e sites, relacionados com as atividades do brincar, caracterizando este trabalho como uma pesquisa exploratória e possibilitando o pesquisador a ter uma visão global dessa área de conhecimento. As palavras; Brincar,

Brincadeira, Brinquedo, Jogos, Criança, Atividades, foram utilizadas como chaves de pesquisa. O Tema do presente artigo é: “A importância do brincar para a formação da criança no âmbito escolar”.

Foram coletados dados em artigos publicados em periódicos científicos acerca de temática citada acima. A análise dos dados incluiu publicações produzidas 2007 a 2012.

Após a leitura exploratória foi realizada uma leitura seletiva do material, verificando a relevância dos materiais encontrados.

### **3 REVISÃO DE LITERATURA**

#### **3.1 A história do brincar.**

A brincadeira esta evidente em diferentes tempos e lugares, assim inserindo o aluno em seu contexto histórico e social. Com a sua imaginação e criação, a criança consegue recriar a brincadeira do jeito que ela quer.

Essa matéria ou ação “O brincar” sempre fez parte da vida da criança mostrando-lhe prazer e felicidade e sem comprometimento na hora de ser exercida.

As brincadeiras são de aspecto universal, sempre estiveram inseridas no mundo, desde da idade média até hoje em dia, elas sempre fizeram parte da cultura de um país. Achados arqueológicos do século IV A.C. na Grécia descobriram bonecos em túmulos de crianças. Há evidencia de brincadeiras em obras tão visadas como a Odisséia de Ulisses e o quadro de jogos infantis de Pieter Brughel, pintor do sec. XVI. A brincadeira, desde a antiguidade, era utilizada como um instrumento para o ensino, contudo, somente depois que se rompeu o pensamento romântico passou-se a valorizar a importância do brincar, pois antes, a sociedade via a brincadeira como uma negação ao trabalho e como sinônimo de irreverência e até desinteresse pelo que é serio (WAJSKOP, 2007).

A brincadeira faz parte da vida da criança até no ventre de sua mãe, quando o bebe começa a puxar, abraçar e tocar o cordão umbilical, essas ações começam na decima sétima semana de vida assim criando laços com algo material. Para Machado (2003) A mãe também brinca com seu bebê



mesmo antes dele nascer, pois fica imaginando como será ser mãe, e associa as lembranças de quando usava sua boneca nas brincadeiras. Assim quando o filho (a) nasce acontece uma relação compartilhada da mãe para com o neném e do neném para com a mãe, pois esse já reconhece a sua voz. No começo a mãe associa a criança como se fosse um brinquedo dela, que ela tinha quando criança e que ela cuidava muito bem, assim ao cuidar do seu filho com brincadeiras e carinho o bebê aprende aquela linguagem da brincadeira e irá se apropriar dela.

Com o passar do tempo a criança irá se desvincilhando de sua mãe e começando a criar relações com outras pessoas, com quem irá começar a interagir. Esse novos amigos iram ajudar a criança a se desenvolver mostrando um lugar onde ela possa evoluir como criança sem tirar a sua criatividade e imaginação, permitindo-a utilizar suas ferramentas de forma que ela quiser.

Com essas relações com os adultos a criança se desenvolve muito mais cedo e mais rápido. Quando os adultos ajudam a utilizar a brincadeira como ferramenta para o aprendizado, sabem que seus filhos estão evoluindo melhor seu conhecimento, sociabilidade e coordenação motora assim ajudando eles a ter um futuro melhor. Para Winnicott (1975), o lugar em que a experiência cultural se localiza está no espaço potencial existente entre o individuo e o meio (originalmente, o objeto). Assim ocorre o brincar porque para o autor a criação da criança começa quando se exerce essa matéria ou atividade, se manifestando primeiro. Más o autor ressalta também que é importante que os pais ou adultos não interfiram nessa fase, pois, a criatividade, o amadurecimento e as descobertas que eles iram aprender são de suma importância para o seu desenvolvimento.

Será necessário que o adulto esteja sempre disponível e atento ao bebê, pois a autonomia e a capacidade criadora são desenvolvidas em longo prazo, e para isso o adulto deverá estar presente sempre que solicitado, mas não de forma relativa nem invasiva (WINNICOTT, 1975).

Não se deve associar a criança com um ser frágil, vulnerável ou apenas aprendiz, pois, ela é um ser que costumamos dizer “esponja” onde suga tudo que os adultos fazem ou agem transformando-os em conceitos ondem podem utilizar ou não para o seu futuro. Perrotti (1990) diz que, podemos dizer que,

conceitua-la como ser passivo é, infelizmente, normal, pois nunca se considerou que a criança possui cultura própria.

### **3.2 A importância do brincar.**

Sabemos que a brincadeira traz vários benefícios como à melhora do cognitivo, motor, afetivo e social. Na brincadeira o aluno trabalha as suas vontades e desejos adquiridos ao longo de sua vida, assim quanto mais à criança utilizar a brincadeira no seu dia a dia mais rapidamente e facilmente ela irá se desenvolver. Segundo Carneiro e Dodge (2007), “.... o movimento é, sobretudo para criança pequena, na forma de expressão e mostrar a relação existente entre ação, pensamento e linguagem ...” O aluno em situação nunca vista ou inesperada irá agir da sua maneira sem precisar de ajuda, assim conseguindo entender o mundo fora do seu cotidiano.

Hoje em dia as brincadeiras tomaram outro conhecimento para as crianças com a chegada da tecnologia. Elas passam o dia inteiro na frente da televisão e consideram esses jogos eletrônicos como brincadeiras, assim prejudicando-as, porque a televisão e esses jogos eletrônicos não mostram muito movimento, deixando-as paradas, só movendo certas partes do corpo (como o dedo) e assim transformando-as em sedentárias e ou obesas. O trabalho de Girardello, (2013) mostra que as crianças ficam fascinadas e quase imóveis na frente da TV diante de muitos movimentos visuais assim afastando-as cada vez mais do meio natural, da realidade existente e da cultura criada pelo homem e uma grande aproximação do fictício.

Os exercícios caracterizados como brincadeiras (pular corda, pique-pega e elástico) trabalham a movimentação do corpo inteiro e por muito tempo, assim gastando bastante energia e dando alegria e prazer para o aluno. Ao mudar sua forma postural a criança trabalha varias partes do corpo com contrações musculares de diferentes intensidades, com isso ela se desenvolve (OLIVEIRA, 2002). Para Betteheim (1998), As crianças brincam, porque é prazeroso para elas e lhes fornece a possibilidade de fazer exercícios sem ser uma coisa chata.

Vimos então que a brincadeira faz bem para a criança, mas mesmo assim alguns profissionais ou ate mesmo os pais ficam incomodados com essa

matéria ou exercício. Sabemos que o brincar é um direito da criança, assim apresentado na Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, denominada Estatuto da Criança e do Adolescente, acrescenta no Capítulo II, Art. 16<sup>o</sup>, Inciso IV, que toda criança tem o direito de brincar, praticar esporte e se divertir, (BRASIL 1990).

O brincar tem um papel muito importante no desenvolvimento muscular, pois ajuda na oxigenação dos músculos e ajuda no alongamento de tendões e articulações, na parte cognitiva a brincadeira ajuda com o pensamento rápido e certo e com o afetivo, ela ajuda com a sociabilidade e a importância do ganhar ou perder, com isso tudo a brincadeira ajuda no futuro da criança. Segundo (Timmons; Naylor; Pfeiffer, 2007; Berlezer; Haffner; Valentini, 2007). As crianças precisam se movimentar constantemente para ter uma melhor visualização do mundo assim desenvolvendo melhor habilidade motora, cognitiva adquirindo boa condição física para mais a frente não desenvolver doenças como a obesidade ou o sedentarismo ou até mesmo a exclusão social.

Para Cunha (1994), A brincadeira tem uma característica de grande importância na vida das crianças, porque é bom, é gostoso e dá felicidade. Além disso, ser feliz é estar pré-disposto a ser bondoso, a amar o próximo e a partilhar fraternalmente, são os outros pontos positivos dessa prática.

### **3.3 Ensinar com a brincadeira ou Brincar e ensinando?**

Ultimamente as Brincadeiras e a Escola não estão dando certo juntas, fazendo parte uma da outra porque os professores não estão ajudando, como por exemplo, utilizando essa atividade para a promoção de aprendizado. Schiller e Rousseau, o jogo ou brinquedo é o método mais eficiente de aprendizagem para a criança. Porém existe diferença entre aprender brincando e brincar para aprender (Bomtempo, 1999).

A brincadeira dentro da escola deve compor muitas tarefas, assim estimulando os alunos a praticarem ela de forma motivacional, mexendo com suas imaginações e motricidades, e assim aprendendo brincando. A proposta de um novo jogo a ser jogado na Escola deve começar pela observação e

compreensão de quem está mais bem habilitado para o jogo – a criança (MARCELINO, 1990). Assim mostrando e guiando o aluno através dos seus brinquedos e brincadeiras, mas o importante mesmo é que os professores mergulhem na enorme imaginação da criança para compreendê-la de forma eficaz, para chegar mais perto de suas necessidades.

### **3.4 Papel pedagógico do brinquedo e do jogo.**

Para os educadores que estão se formando e até mesmo para os que se formaram esses ensinamentos de brincadeiras não são feitos pelo motivo deles não acreditarem que a brincadeira ajude os alunos ou crianças a se desenvolverem melhor. Por isso às vezes os professores de Educação Física que privam as brincadeiras dos alunos, acabam prejudicando eles, bloqueando a sua imaginação e habilidades para resolver problemas e até ajudando a não criar um relacionamento sócio afetivo entre elas. O professor de qualquer área escolar tem que entender que as brincadeiras ou jogos vão ajudar ao aluno a se soltar para o mundo ao invés de ficar encolhidos lá no canto deles. Para Sylvia, Roy e Palmer (1980), os professores agem assim por considerar o brincar como coisa de criança. A intervenção do professor afetaria a oportunidade e a progressão do brincar impedindo a criança de distinguir fantasia de realidade.

O educador pode fazer vários tipos de atividades lúdicas para desenvolver conceitos ou temas, com objetos materiais ou sem.

As maiorias das escolas não preparam os professores para utilizar o brincar como estratégia de ensino. Para Rothlein e Brett (1987), os educadores creem que o brincar é alegre e possibilita o desenvolvimento cognitivo e social.

A ajuda que o professor deve dar para o aluno, não pode mexer com a imaginação criativa da criança, pois ele deve ajuda-la só guiando-a, e mostrando os caminhos que a criança deve seguir para que surjam situações de aprendizagem para a criança ir se preparando para a vida lá fora. Os estudos mostram que as intervenções não específicas podem oferecer varias possibilidades e ainda estimular a criatividade da criança (MELLOU, 1995).

### **3.5 O educador aprendendo a brincar.**

Nesse artigo mostra que é importante à brincadeira para as crianças e que ela facilita muito a aprendizagem, mais para que essa atividade saia muito bem elaborada, é importante que o professor também goste de brincar. Os educadores que saibam utilizar o brincar de uma maneira boa, ou seja, brincam junto com o aluno, são indispensáveis para o êxito desse assunto. É fundamental que o educador respeite a característica da criança em cada situação, considerando sua capacidade, idade emocional e fase de desenvolvimento (WINNICOTT, 1975).

Infelizmente, alguns professores não acreditam que o jogo ou brincadeira são fatores importantes para a construção do aluno, mas com essa matéria o aluno vai ter mais relação sócio afetiva, assim contribuindo para sua socialização professor, aluno e aluno, aluno.

A brincadeira ajuda o aluno a se ver no futuro, mostrando para ele que é ele que vai decidir o que quiser ser quando crescer, assim não deixando que o adulto tenha a responsabilidade de escolher por ele. O simples dividir da experiência lúdica entre adultos e crianças faria praticamente desaparecer a relação de poder existente entre eles (MARCELINO, 1990).

Com a brincadeira os professores e pais não estão mais no comando, não são mais ou mestres, todos eles vão seguir uma só regra, a regra do brincar. Assim dado esse comando, o que vale agora é a educação pelo processo da liberdade, sem ameaças, brigas, castigos, xingamentos, nada para o lado negativo. A educação pode ser proposta e vivida como uma grande aventura (MARCELINO, 1990).

Assim um professor formado, que sabe que a brincadeira se encaixa muito bem na aprendizagem do aluno entenderá que esta a ajudando a fazer novas amizades, perde a timidez, a preparando para um futuro melhor e para o trabalho também.

### **3.6 O brincar entre pais e filhos**

Hoje em dia os pais se preocupam muito com a educação dos seus filhos, assim eles acham que fornecendo uma ótima escola estarão cumprindo

com o seu dever, mas na vida não é só uma simples escola que vai garantir um futuro melhor para o seu filho.

Para a criança desenvolver um futuro melhor é fundamental a aproximação dos seus pais, isso será a fórmula ideal para que os pais possam forma desafios e obstáculos para que a criança possa aprender sobre a vida e com isso o filho se sente mais confiante, pois tem uma pessoa que ele gosta muito ao seu lado sempre o apoiando. Alguns autores como Alves, Koller, Silva, Santos, Silva, Repplod e Prade (2001) descrevem como é a importante falar do lúdico junto com a família, para que essa abordagem possa guiar para estratégias que ajudam os pais a lidarem com problemas familiares. Alguns estudos mostram que bastam 30 minutos com o seu filho por dia para que ele se sinta seguro e feliz com os pais e família.

Segundo Carneiro e Dodge (2007), ao estimular a criança durante as brincadeiras, os pais se transformam em mediadores do processo de elaboração do conhecimento, fazendo com que elas passem de um estágio de desenvolvimento para outro. Também ao brincar com os pais, os filhos podem desfrutar de maior segurança e liberdade para a exploração, além de se sentirem mais próximas e mais bem compreendidas, o que pode ajudar para o melhor desenvolvimento de sua autoestima e independência.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As famílias desse novo século acham que a brincadeira é uma perda de tempo, eles acham que os seus filhos para ter um ótimo futuro só tem que estudar fazer inglês, espanhol, aulas de reforço e nada de atividades lúdicas, deixando isso apenas para o final de semana ou dentro da escola no recreio. Mal eles sabem que com essa postura só estão prejudicando seus filhos e mostrando para eles que no futuro o que importa não é a felicidade e sim só o dinheiro, então conclui-se que o brincar é essencial no desenvolvimento infantil e é uma forma que a criança tem de se comunicar consigo mesma e com o mundo assim é de grande importância à colaboração dos pais porque o papel de proporcionar a ludicidade não é somente da escola. É essencial a utilização da brincadeira desde o começo de sua vida com isso a criança passa a se

comunicar melhor, a ter uma personalidade mais forte e ajuda também na parte motora e psicológica.

Como foi apresentado neste artigo o brincar e coisa séria, sendo assim e de fundamental importância que o brincar tanto livre como dirigido faça parte da vida da criança, por isso não descarte a brincadeira como se fosse apenas uma coisa boba sem eficácia nenhuma, pois essa prática irá fazer a diferença no futuro da criança.

## REFERÊNCIAS

ALVES, R. **É brincando que se aprende**. Páginas abertas, p. 20-21. 2001

ALVES, P.KOLLER, S; SILVA, M; SANTOS, C; SILVA, A; REPPOLD, C e PRADE, L. **Brinquedo, Trabalho, Espaço e Companhia de atividades lúdicas no relato de crianças em situação de rua**. Psico, 32(2), 47-71, 2001.

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente. Lei nº 8.069, 13 de julho de 1990.

BOMTEMPO, E; HUSSEIN, L.H; e ZAMBERLAN, M.A.T. **Psicologia do brinquedo: Aspectos Teóricos e Metodológicos**. São Paulo, SP: Editora da Universidade de São Paulo, 1986.

BOMTEMPO, E. . Brinquedo e Educação: na Escola e no Lar. Psicologia Escolar e Educacional, Abrapee / São Paulo, v. III, n. 1, p. 61-69, 1999

BROUGERE, G., e Wajskop, G. **Brinquedo e Cultura** (2.ed.) São Paulo, SP: Cortez, 1997.

CARNEIRO, Maria Ângela Barbado e DODGE, Sanine J. **A descoberta do brincar**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2007.

CUNHA, Nyelse Helena Silva. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. São Paulo: MALTESE, 1994.

FANTIN, M. **No mundo da brincadeira: Jogo, Brinquedo e Cultura na educação infantil**. Florianópolis, SC: Cidade Futura, 2000.

FRIEDMANN, A. **Brincar, Crescer e Aprender: O resgate do jogo infantil**. São Paulo, SP: Moderna, 1996.

GIRARDELLO, G. **produção cultural infantil diante da tela: Da tv a internet.** Artigo online disponível em [www.periodicos.proped.br](http://www.periodicos.proped.br). Acessado em: 8/11/2013.

KISHIMOTO.T.M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação** (3.ed.,PP. 57-71), 1999.

LUDOTERAPIA. **Veja porque é (mesmo) importante que seu filho brinque.** **Disponível:** [www.http://crescer.sapo.pt/crianca/educacao-e-pedagogia/ludoterapia](http://www.http://crescer.sapo.pt/crianca/educacao-e-pedagogia/ludoterapia). Acesso em: 15 out.2013.

MACHADO, Marina Marcondes. **O brinquedo-Sucata e a criança.** São Paulo: Loyola, 1994.5º Edição.

MACHADO, M. M. **“O brinquedo-sucata e a criança. A importância do brincar”.** Atividades e materiais. 5º Ed. São Paulo: Loyola, 2003.

MALUF, A.C.M. **Brincar, Prazer, Aprendizagem** (2.ed.). Petropolis, RJ: Vozes, 2003.

MARCELINO, N.C. **Pedagogia da animação, cadernos de pesquisa** Nº 93, 5-11, São Paulo, Papyrus, 1995.

MELLOW E. **Reviem of the relationship between dramatic play and creativity in Young children.** In Early Child Development and Care, Jult, Vol. 112, 85-107. 1995.

PERROTTI, Edmir. A criança e a produção cultural: **Apontamentos sobre o lugar da criança na cultura.** In: ZILBERMANN, R.A produção cultural para a criança, 4ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.

SILVA, L.I.C, PONTES, F.A.R., SILVA, S.D.B., MAGALHAES , C.M.C, e BICHARA, I.D. **Diferenças de gêneros nos grupos de brincadeiras na rua: A hipótese de aproximação unilateral.** Psicologia: Reflexão e Crítica, 19, 114-121, 2006

SUTTON-SMITH, B. **Toys as Culture.** New York: Gardner, 1986.

SYLVA, K; ROY, C. e PALMER M.(1998). Adults at play. In: wood, DJ.(ed) Rothlein, L e Brett, A.(1987). Educational play in early childhool education. Eary Childhood Research Quarterly, 2,45-43.Working with under fives. London: Grant Mc Intyre Ypsilant, Michigan: High Score Press.



TIMMONS, B.W.,; NAYLOR, P.J.; PFEIFFER, K.A. **Physical activity for preschool children-how much and how?** Canadian Journal of Public Health, v. 98, n. 2, p. 122- 134, 2007.

WAJTSKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola.**7.ed-São Paulo: Cortez, 2007.

WINNICOTT, D.W. **O brincar e a realidade**, Rio de Janeiro, Imago Editora Lida, 1975.

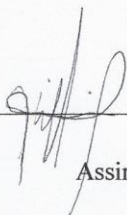
VYGOTSKY, L.S. A formação da sociedade da mente: **O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores** (4.ed.,J.Cipolla Neto, L.S.M. Barreto, e S.C. Afeche, Trads.). São Paulo, SP: Martins Fontes, 1991.

## AUTORIZAÇÃO

Eu, Paulo Henrique Vasconcelos Mafra.

RA 21135872, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A importância do brincar para a formação da criança na âmbito escolar, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 18 de Novembro de 2013.



Assinatura do Aluno

**CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

**Declaração de Autoria**

Eu, Paulo Henrique Vasconcelos Mafra, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 06 de Novembro de 2013.



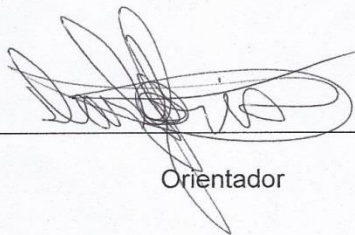
\_\_\_\_\_  
Orientando



## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho. A importância do brincar para a formação da criança no âmbito escolar autorizar sua apresentação no dia 18/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



---

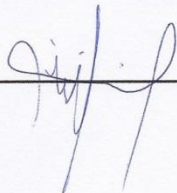
Orientador



**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Paulo Henrique Vasconcelos Mafra me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado: A importância do brincar para a formação da criança no âmbito escolar, no dia 18/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Aluno	RA
<b>Paulo Henrique Vasconcelos Mafra</b>	<b>21135872</b>






ASSINATURA



**DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**

Declaro que recebi o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do integrante [Paulo Henrique Vasconcelos Mafra], aluno do curso de Educação Física do UniCEUB.

DATA	NOME	ASSINATURA
		
	Manoel Boia	
	Darlan Farias	